

Bem-vindos à 18a. Edição da Newsletter da TTAP!

A Equipe da TTAP lhes deseja um feliz 2011!

Seja você um membro da Federação Internacional do Comércio de Madeira, parceiro TTAP ou interveniente interessado, esperamos que a TTAP News lhe seja um recurso útil. Por favor, fique à vontade para compartilhar esta newsletter com seus colegas.

O TTAP é um projeto custeado pela CE, gerenciado pelo fundo Forest Trust (TFT) e co-patrocinado pelas Federações Europeias de Comércio de Madeira e seus membros.

O objetivo do projeto é auxiliar os fornecedores de madeira de TTAP, a focar nos países que produzem madeira legalmente certificada a terceiros. Atualmente, fornecemos consultoria e suporte técnico a empresas madeireiras localizadas Ásia, África, e América do Sul.

Também estamos envolvidos nas discussões sobre FLEGT na Europa e TTAP nos países-alvo.

Dia Internacional da Federação Internacional do Comércio de Madeira, um sucesso.

O ITTFD de 2010 foi um grande sucesso, com 24 associações de comércio de madeira, representando 35 diferentes países e 10 empresas globais de reflorestamento, que se uniram para discutir a nova ITR (Regulamentação de Madeira Ilegal). As discussões se concentraram em como fornecedores e compradores irão cumprir, na prática, as novas regulamentações e as oportunidades para promover o uso da madeira legal em resposta ao crescente número de iniciativas verdes de construção. As apresentações, listas de participantes e atas podem ser encontradas aqui: <http://www.tft-forests.org/ttap/page.asp?p=6232>.

O terceiro **Dia Internacional da Federação do Comércio de Madeira (ITTFD)**, organizado entre 6 e 8 de outubro de 2010, intitulado **Manter a Situação - Comércio de Madeira Legal e Sustentável** unindo participantes de todas as partes do mundo para discutir como evitar o desmatamento através da divulgação de madeira legal e sustentável. Faça o download da informação aqui: http://www.tft-forests.org/downloads/Oct_10_ITTFD_2010_Press_release.pdf

Vinte e quatro associações de comércio de madeira, representando 35 diferentes países e 10 empresas globais de reflorestamento, estiveram presentes no Dia Internacional da Federação do Comércio de Madeira em Genebra, a fim de debater meios para o aumento da demanda de madeira legal e sustentável para evitar exploração ilegal e florestas convertidas em terra agrícola.



O evento foi organizado pelo fundo *The Forest Trust* e financiado pelo Projeto Plano de Ação do Comércio de Madeira, através do Instituto Europeu de Florestas e Agência de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido.

Todas as apresentações realizadas na conferência estão na página do ITTFD: <http://www.tft-forests.org/ttap/page.asp?p=6232>

Parceiros TTF

Consumidores	Produtores
> UK TFF	> MTC
> FBCIB	> IFIA
> VVNH	> CNFA
> LCB	> CTWPA
> AIMMP	
> ETTF	
> FEBO	

Plano de Ação do Comércio de Madeira (TTAP)

Email: ttap@tft-forests.org
Fone: +41 (0) 22 367 94 42
Fax: +41 (0) 22 367 94 41

Fundo Forest Trust (TFT)
Crassier - Switzerland
Fone: + 41 (0) 22 367 94 40

Regulamentação de Madeira Ilegal: TTAP- ajudando a gerenciar o seu risco junto com a ITR

Para tratar da questão da entrada de madeira ilegal na União Européia, o Parlamento Europeu adotou a nova regulamentação em 11 de outubro de 2010.

Esta regulamentação, conhecida como **Regulamentação de Madeira Ilegal (ITR)**, dispõe sobre as obrigações dos operadores que comercializam madeira e produtos de madeira no mercado e seu cumprimento exigido a partir de março de 2013.

Há dois elementos chaves na ITR: primeiro, a proibição que considera ilegal comercializar no mercado, quaisquer produtos de madeira explorada ilegalmente e segundo, uma obrigatoriedade para que fornecedores iniciantes implementem o DDS (Due Diligence System), demonstrando que o risco de madeira ilegal em sua cadeia de fornecimento foi administrado.

Com menos de dois anos para demonstrar que a madeira comercializada é legal, agora os fornecedores primários estão sob pressão para implementação do DDS e assegurar que os sistemas estão sendo aplicados de forma correta, sejam eles próprios ou de uma Organização Supervisora. Para as madeiras importadas dos trópicos, ou provenientes

de países que compram e processam blocos de madeira dos trópicos, os riscos são inerentemente maiores devido a uma ampla gama de cadeias de alimentação.

Enquanto houver no mercado diversas opções que ajudem a demonstrar a legalidade da madeira, a abordagem implementada pela TFT através do projeto TTAP, reduz o risco de madeira ilegal nas cadeias de suprimento através do trabalho ativo no estágio de processamento; desde a floresta até o processamento para exportação.

Desta forma, compradores europeus engajados no TTAP podem mostrar que estão tomando medidas para administração e redução do risco de consumo de produtos oriundos de países de alto risco, além de fornecer declarações de legalidade ao final do processo seguindo auditoria terceirizada para verificação de legalidade.

Para ver o texto da Regulamentação acesse: <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32010R0995:EN:NOT>

Para maiores detalhes visite: http://ec.europa.eu/environment/forests/illegal_logging.htm.

Legalidade dos produtos da Madeiras Golf, confirmada pela TTAP

Em dezembro, a Madeiras Golf, uma processadora de madeira serrada no Estado do Pará, se tornou a primeira empresa brasileira a obter a Certificação de Extração Legal da SCS.

Logo após a implementação do plano de ação da TTAP na serraria da Golf ao longo de 2010, a empresa foi auditada pela SCS/Sysflor em novembro de 2010 e o laudo de Certificação de Extração Legal (LHV) foi concedido em 29 de dezembro.

A SCS/Sysflor verificou que a matéria prima



originada de uma fonte legal, uma floresta que foi assistida pela TTAP em relação ao VLO do SmartWood, padrão anterior a 2010, e mostrou um sistema de Cadeia de Custódia transparente por toda a cadeia de suprimento.

A TFT facilitou e forneceu suporte a Golf através do projeto TTAP e tem orgulho de relatar as realizações da Golf.

Veja o Certificado aqui:

http://www.scs-certified.com/nrc/legal_harvest_verified_clients.php

SCS reconhece formalmente os padrões VLO e VLC da SmartWoods.

Além da auditoria bem sucedida nas Madeiras Golf, o marco do projeto também foi alcançado entre as entidades certificadoras envolvidas na certificação de legalidade. Em dezembro de 2010, a SCS realizou a revisão do VLO (Padrões Genéricos da SmartWood para Certificação de Origem Legal) e VLC (Cumprimento Legal). Com base nesta revisão, reconheceu formalmente os padrões de legalidade da SmartWood.

Este é o primeiro evento onde a harmonização entre padrões de legalidade foi atingida e testada em campo: na cadeia de suprimento da Golf. Blocos de madeira oriundos de uma floresta VLO SmartWood serão aceitos como matéria prima legal, através de serraria certificada pela SCS e contarão com habilitação de produto LHV.

A TFT dá as boas vindas à harmonização entre a SCS e a SmartWood, que facilitará o comércio de madeira legal além de simplificar a ligação entre os processadores de madeira florestais legalmente certificados de acordo com diferentes padrões de legalidade.

Veja aqui a notícia da SCS [PDF]

http://www.tft-forests.org/downloads/Jan_11_SCS_Recognition_of_SW_VLO-VLC.pdf

Fatos sobre a Indonésia: implementado o SVLK na Indonésia



A Indonésia começou a implementar o sistema SVLK (Sistema de Garantia de Legalidade da Madeira) que também será usado mediante o futuro processo de VPA (a ser assinado provisoriamente nesta primavera/verão).

O sistema SVLK é obrigatório, e todas as empresas indonésias devem obedecer os

procedimentos legais, seja para obtenção do padrão de gerenciamento de reflorestamento sustentável ("PHPL"), ou a primeira etapa da certificação de legalidade (LV).

Duas empresas, PT. Wapoga Mutiara Timber na Província de Papua e PT. Kharisma Jaya Gemilang na Província de Jateng, que obtiveram a certificação SmartWood VLO através do TTAP, agora também seguem o padrão LK dentro na primeira etapa de implementação do sistema SVLK.

Estas empresas podem agora ser consideradas como fornecedoras de produtos legais conforme a legislação indonésia e em relação ao novo padrão. Enquanto estas empresas trabalharem com a TTAP em relação ao VLO, respondendo a demanda do mercado, estarão cumprindo simultaneamente com o padrão nacional indonésio.

Aumentando a conscientização acerca da legalidade na China: A ITR e a China

A Regulamentação de Madeira Ilegal (ITR), recentemente adotada pela União Européia, influencia as operações de madeira e instalações de processamento de diversos países produtores e transformadores.

Além da Europa e dos Estados Unidos, outras nações consumidoras estão começando a adotar e implementar regulamentações e leis para proibição da importação e comercialização de madeira ilegal, indicando uma tendência definitiva voltada para a regulamentação do setor madeireiro.

Como maior importadora, processadora e exportadora mundial de produtos de madeira, as empresas chinesas de processamento de madeira estão começando a reconhecer e entender as novas exigências de compradores e consumidores da União Européia e dos Estados Unidos em relação a produtos de madeira legal e sustentável. As exportações de madeira na China cresceram em 2010 e pretendem aumentar ainda mais em 2011. De forma a manter o crescimento das exportações para os mercados da União Européia e EUA, estas empresas de processamento de madeira devem começar a demonstrar que medidas estão sendo tomadas para administrar e atenuar o risco de inclusão de madeira ilegal em sua cadeia de suprimento.

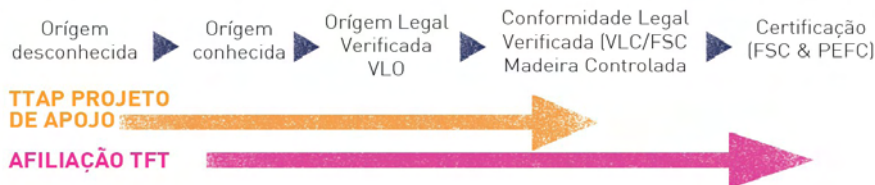
Diversas organizações, Federações de Comércio de Madeira e ONGs organizaram eventos e grupos de discussão para aumentar a conscientização dos exportadores chineses e fornecer assistência sobre como obedecer as mudanças nas exigências de mercado. Estes eventos, incluindo « Comércio de Madeira Legal e Sustentável na China, da IUCN, a 5a. Rodada da China e o comércio global de produtos de reflorestamento » em Beijing, em fevereiro de 2010, SmartWood e workshop Garantia de Legalidade da Madeira, Confirmação e Sistemas de CoC da TFT, em Nanjing, em junho de 2010, a TNC RAFT organizou a 3a. Conferência sobre « Reflorestamento Sustentável e Desenvolvimento de Mercados » em Shanghai em setembro de 2010, para citar apenas alguns exemplos. Para aumentar ainda mais a conscientização e tratar este assunto internamente, a Administração Nacional de Florestas (SFA) emitiu as Diretrizes para Aceleração dos Trabalhos de Certificação Florestal de forma a promover seu próprio plano nacional; a Administração de Certificação e Reconhecimento da República Popular da

China (CNAS).

Não obstante o crescente reconhecimento pelas TTFS chinesas e seus membros sobre a importância das novas condições legais, ainda há incertezas, relativas a detalhes de implementação prática dos sistemas, a nível operacional, para cumprir tais novas regulamentações. Contudo, com a presença da TFT na China, é disponibilizado apoio para assistência das empresas e ajuste de grandes ações, feitas sob medida para assegurar seu posicionamento ideal para atender as demandas de seus compradores.

Descubra como o trabalho junto a TTAP e TFT pode ajudá-lo com a comprovação e certificação de legalidade [PDF]

http://www.tft-forests.org/downloads/TFT-TTAP_leaflet_EN.pdf



Fatos sobre a República Democrática do Congo

Avaliação da empresa TRANS-M por intermédio do projeto TTAP na RDC.

A avaliação da empresa Trans-M é o primeiro suporte direto do Plano de Ações para o Comércio de Madeira/Timber Trade Action Plan (TTAP), projeto na República Democrática do Congo (DRC).

A equipe do TFT na África visitou vários setores da Trans-M entre 15 de outubro a 9 de novembro de 2010. As visitas foram feitas em maio e junho, com reuniões entre a TFT e os diretores da Trans-M em Kinshasa, cujo objetivo era explicar o funcionamento do projeto TTAP ao secretário geral do Grupo Congo Futur, matriz da Trans-M, e apresentar os diferentes certificados de legalização disponíveis para o trabalho.

A Trans-M possui três concessões florestais no Congo que cobrem 746.000 hectares no total, e suas atividades também englobam a extração de madeira, transformação, exportação e transporte. A empresa também

tem uma moderna serraria em Kinkole, aproximadamente 40 km de Kinshasa.

A Congo Futur é uma empresa familiar, de capital libanês. O Grupo tem 7 subsidiárias no Congo, e atua nas seguintes áreas: importação de produtos frescos, outros produtos manufaturados, produção de biscoito e a fabricação de objetos de plástico, construção comercial e construção naval (barcaças e barcos), transporte de mercadorias, bem como extração de madeira, transformação, exportação e transporte. A Trans-M está engajada no processo de verificação de legalidade com o apoio da NHG, compradora inglesa de madeira.



Fatos sobre a Malásia

O trabalho da TTAP na Malásia vem progredindo bastante, agora com 6 novas empresas engajadas ao projeto.

O TTAP promoveu também, como uma ferramenta de ajuda para as empresas no cumprimento da Verificação de Legalização da Madeira durante o "Diálogo sobre Solicitação de Verificação de Legalização da Madeira no Mercado Global", um evento realizado junto ao MTC Global WoodMart em 18 de outubro de 2010. O diálogo reuniu associações de comércio madeireiro com os países compradores da UE para uma interação com os membros da indústria dos países fornecedores da região sul do leste asiático, com a finalidade de discutir as mudanças no mercado de madeira e como abordar a situação no mercado.

A amostra do MTC Global Woodmart construiu uma plataforma de "Liquidação de Compra e Venda" na região sul do leste asiático para fornecedores internacionais e compradores de madeira além de produtos de madeira para realização e condução dos negócios. A feira também tem uma seção sobre "Produtos Criativos" onde são mostrados produtos inovadores da Malásia tais como madeira compensada (palmeira), além de outras promoções.

Foto: <http://www.globalwoodmart.my/>



Ver: [http://www.mtc.com.my/issues/
index.php?
option=com_content&view=article&id=903:di-
alogue-on-requirement-for-timber-legality-](http://www.mtc.com.my/issues/index.php?option=com_content&view=article&id=903:di-
alogue-on-requirement-for-timber-legality-)

[verification-in-the-global-market-18-october-
2010&catid=1:latest-news](http://www.mtc.com.my/issues/index.php?option=com_content&view=article&id=903:di-
alogue-on-requirement-for-timber-legality-)

Os primeiros certificados de consignação de madeira PEFC chegam à Bélgica.

Um dos primeiros certificados de PEFC de madeira serrada vindos da Malásia chegou ao porto de Antuérpia na Bélgica. O carregamento de 12 tons de Dark Red Meranti (DRM) foi exportado pela cadeia PEFC de empresas de custódia certificadas, Low Fatt Wood Industries Sdn.Bhd. para a Denderwood West Flanders, uma dos maiores fabricantes de produtos de madeira da Malásia na Bélgica.

Desde o endosso do Esquema de Certificação da Madeira da Malásia (MTCS) pelo Conselho da PEFC, oito Unidades de Gerenciamento Florestais (FMUs) que representam 4.2 milhões de hectares de reserva Florestal Permanente na Malásia foram premiados com o Certificado PEFC para Gerenciamento, ao passo que 146 empresas madeireiras foram agraciadas com o Certificado PEFC para Custódia. 40 destas empresas assinaram o Acordo de Licenciamento do Logo PEFC junto a MTCC que permite o uso do logotipo da PEFC em sua certificação MTCS para os produtos de madeira.

Para ler o texto completo acesse: [http://
www.mtcc.com.my/](http://www.mtcc.com.my/)

TPAC altera o seu julgamento final sobre o MTCS

O Comitê holandês de Aquisição de Madeira (TPAC) mudou seu julgamento final acerca do Esquema de certificação da madeira da Malásia (MTCS) com base na objeção feita por várias ONGs.

Após 18 meses de avaliações, o TPAC concluiu que o MTCS cumpre os critérios de aquisição holandeses. Contudo, logo após tal fato, várias ONGs protestaram, o que levou o TPAC a mudar seu julgamento favorável, concluindo que o MTCS não obedece aos requisitos holandeses para Aquisição de Madeira. Por outro lado, os governos dinamarquês, britânico, alemão e francês e os município alemão de Hamburgo reconhecem totalmente o MTCS como cumpridor dos requisitos de madeira sustentável.

A cópia desta notícia pode ser obtida através do link: [http://www.mtcc.com.my/Press
Releases/PressRelease-TPACFinal
Judgement.pdf](http://www.mtcc.com.my/PressReleases/PressRelease-TPACFinalJudgement.pdf)

Para ler o texto completo, acesse: [http://
www.mtcc.com.my/](http://www.mtcc.com.my/)

TTAP Relatório de andamento

TTAP Tabelas de andamento 1 e 2 - até o final de dezembro de 2010

Região	País	Qde. de GAs efetuadas	Qde. de APs implementadas	Qde. TPVs	Qde. de SCs completados	Meta de Cadeia de Alimentação TTAP
Ásia	China	22	6	4	2	20
	Indonésia	31	23	12	10	20
	Malásia	29	16	16	8	
Total Ásia		82	45	32	20	40
África	Camarões	31	12	10	15	15
	Congo B	6	2	2	1	
	Gabão	14	4	0	0	
	RDC	3	0	0	0	
Total África		54	18	12	16	15
América do Sul	Bolívia	0	0	0	0	15
	Brasil	29	17	4	2	
	Guiana	5	3	0	0	
	Suriname	0	0	0	0	
Total América do Sul		34	20	4	2	15
Total TTAP		166	83	48	38	70

GA= avaliação de intervalo
 AP= plano de ação
 TPV= terceiros - confirmado
 SC= supply chain—cadeia de fornecimento.

Encontros em Bruxelas e Oslo das Seções de Madeira Compensada e Madeira de Lei (ETTF)

A reunião de outono da Seção de Madeira Compensada da Federação Europeia de Comércio de Madeira, ocorreu em Bruxelas e foi presidida por Raoul Dedonder.

Os temas principais do encontro foram as condições gerais de venda de madeira compensada, voltados para os membros da ETTF para exclusão da madeira compensada importada ilegalmente, além de outros fatores, tais como o uso correto de CE - marcação, marcação de engradados e colas.

Convidada pela Federação dos Importadores da Noruega, a Seção de Madeira de Lei da ETTF também se reuniu em Oslo.

No encontro foram discutidas as consequências da futura Regulamentação sobre Madeira Ilegal. O conceito proposto pelo secretário geral foi a política de compra responsável a ser adotada pelos membros da Federação. Também foi discutida a possibilidade da ETTF se tornar uma organização supervisora de acordo com os critérios da ITR. As discussões de mercado demonstraram que exceto os noruegueses, que, todas as federações afiliadas estão sofrendo com a crise econômica e financeira, que parece ter atingido mais o setor de construção do que as demais áreas. A reunião nomeou Andreas von Möller como seu próximo presidente

sucedendo Armand Stockmans. O Sr. Stockmans continuará sendo membro do conselho da ETTF e presidente da Seção de Madeira de Lei.

Visite www.tft-forests.org/ttap

Fatos sobre a Guiana

A Guiana estuda negociações de VPA com a União Europeia e foi realizado um *workshop* no Centro Internacional da Guiana para a discussão da Aplicação da Lei Florestal, Governança e Iniciativa Comercial da UE (EU-FLEGT). O *workshop* foi um *follow-up* em relação ao encontro entre a UE, o Governo da Guiana, líderes indígenas do Conselho Nacional Toshiaw e diversos outros patrocinadores no início deste ano, conforme Acordo de Parceria Voluntária, entre UE-FLEGT (VPA) e a Guiana.

A TFT iniciou o trabalho do projeto TTAP na Guiana, e vem implementando planos de ação em duas cadeias de alimentação além do desenvolvimento de intervalos de avaliação em duas empresas e uma floresta.

Isto tem proporcionado uma grande conscientização das empresas quanto a questão da confirmação de legalidade e a TFT tem intenção de engajar mais cadeias de alimentação para apoiar a verificação de terceirizados, através do projeto TTAP.

Eventos

Nona Reunião do Forum das Nações Unidas Sobre Florestas (UNFF9) - Ano Internacional das Florestas (IYF 2011)
 24 de janeiro—04 de fevereiro de 2011 em New York.
 Saiba mais: <http://www.un.org/esa/forests/session.html>

Relatório da Exploração Ilegal e Grupos Envolvidos - Consultoria em Chatham House
 Número 17
 27-28 de janeiro de 2011 em London.
 Saiba mais: http://www.illegal-logging.info/item_single.php?it_id=206&it=event

Para maiores informações veja: <http://www.illegal-logging.info/>



PARCEIROS DO TTAP— UM PROJETO TFT



Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP)

t: +351(0) 223 394 200

e: aimmp@aimmp.pt



Belgian Timber Importers' Federation (FBCIB)

t: +32 (0)2 219 43 73

e: info@boisimport.be



China National Furniture Association (CNFA)

t: +86 10-8776 6823

e: wszcl@263.net



China Timber and Wood Products Distribution Association (CTWPDA)

t: +86 10-68392603

e: xiaping_ling@sina.com



European Timber Trade Federation (ETTF)

e: a.deboer@vvn.nl



European Timber Trade Association (FEBO)

e: febo@gdhollz.de



French Timber Trade Association (LCB)

t: +33 (0) 1 44 75 58 58

e: lecommercedubois@orange.fr



Institute for the conservation and sustainable development of the Amazon (IDESAM)

t: +55 (92) 3642-5698

e: comunicacao@idesam.org.br



Inter-African Forest Industries Association (IFIA)

t: +33 (0) 1 43 42 42 00

e: ifia@wanadoo.fr



Malaysian Timber Council (MTC)

t: +44 (0)20 7222 8188

e: council@mtc.co.uk



Royal Netherlands Timber Trade Association (VvNH)

t: +31 (0)36 532 1020

e: info@vvn.nl



The Forest Trust (TFT)

t: +41(0)22 367 9443

e: ttap@tft-forests.org



UK Timber Trade Federation (UK TTF)

t: +44 (0)20 72915377

e: tft@tft.co.uk

